

A person in a blue shirt is shown from the chest up, interacting with a futuristic digital interface. The interface is dark blue and teal, featuring glowing data charts, including a line graph with red dots and a bar chart. The person's hand is pointing at a bright, glowing point on the line graph. The background is dark with some blurred light spots.

**Radar de**

**Investimentos**

Maio de 2025

## Visão Geral

O Radar de Investimentos de maio revelou um cenário econômico global com dinâmicas mistas. Nos Estados Unidos (EUA), o consumo e o mercado de trabalho avançaram, enquanto a inflação em 12 meses atingiu o menor nível desde fevereiro de 2021. O *Federal Reserve* (FED) manteve os juros entre 4,25% e 4,50% ao ano, enquanto acordos de redução tarifária com a China e nova legislação fiscal estimularam o ambiente econômico. Na Zona do Euro, o PIB cresceu 0,4% no 1º trimestre, acima do esperado, com recuperação industrial e inflação estável com tendência que se mantenha próxima de 2,0% em 2025. Na China, a atividade e o PIB (5,4% no 1º trimestre) continuaram acima das expectativas, porém as tarifas americanas já geram incertezas sobre a sustentabilidade futura desse crescimento. No mercado de *commodities*, o ouro segue valorizado e o petróleo recuou devido à piora nas perspectivas globais e aumento da produção da OPEP+.

No ambiente interno, a inflação de abril situou-se ligeiramente acima do esperado pelos economistas, sob pressão dos grupos alimentação e bebidas, e cuidados pessoais, resultando em um acumulado de 5,53% em 12 meses. Quanto à atividade, o PIB do primeiro trimestre registrou um crescimento de 1,40%, elevando as projeções para que o crescimento de 2025 supere o produto potencial. O mercado de trabalho brasileiro mantém-se aquecido, com estabilidade na desocupação e a renda média alcançando um nível recorde na série histórica. Do lado do fiscal, embora o mês de abril tenha apresentado superávit primário do Governo Central, a preocupação com a possível elevação da dívida bruta como proporção do PIB durante o ano mantém um cenário desafiador.

Diante desse cenário, o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu, por unanimidade, elevar a Selic em 0,50 ponto percentual, para 14,75% ao ano, e sinalizou a possibilidade de novos aumentos caso o ambiente macroeconômico piore.

A rentabilidade da carteira de investimentos consolidada da Fundação foi de 1,55% no mês, acima dos 0,59% do índice de referência. O resultado foi impulsionado principalmente pelo desempenho positivo dos ativos de renda variável no exterior e dos títulos públicos federais de longo prazo atrelados ao IPCA. Com esse resultado, a carteira consolidada acumulou retorno positivo de 6,57% no ano e 227,20% desde o início da Fundação, acima do índice de referência no longo prazo.

A estratégia da Fundação permanece firmemente orientada para o horizonte de longo prazo, buscando a contínua diversificação dos ativos que compõem as carteiras de investimentos, alinhada aos objetivos financeiros e previdenciários dos planos geridos.

Não esqueça de avaliar o Radar de Investimentos ao final do documento, no [link](#) disponível na página 19.

Boa leitura!

Gilberto Tadeu Stanzione  
Diretor de Investimentos



**Cenário**

**Econômico**

**Maio de 2025**

# Cenário Econômico Externo

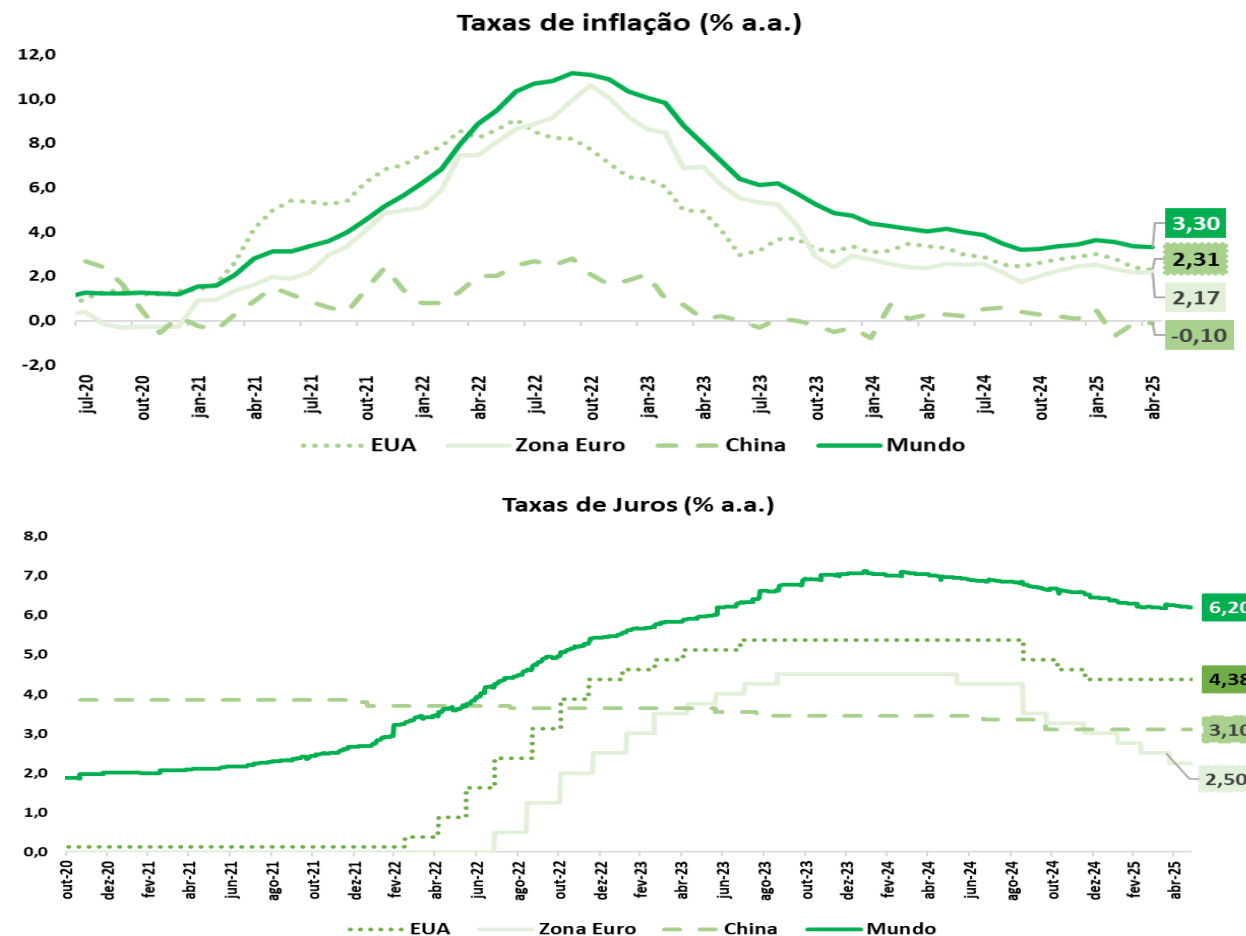
- Acordo entre Estados Unidos (EUA) e China para redução de tarifas por 90 dias;
- Aprovação de nova legislação fiscal americana;
- Recuperação da indústria europeia nos últimos meses; e
- A atividade chinesa cresceu novamente acima das expectativas, apesar da piora na confiança empresarial.

Nos EUA, o consumo das famílias demonstrou avanço, e o mercado de trabalho manteve seu dinamismo, evidenciado pela criação de vagas acima das expectativas e pelo crescimento real dos salários. Embora a inflação ao consumidor tenha apresentado leve alta mensal, a inflação acumulada em 12 meses atingiu o menor nível desde fevereiro de 2021. O *Federal Reserve* (FED) manteve a taxa de juros inalterada no intervalo de 4,25% a 4,50% ao ano. No âmbito da política econômica, destacam-se o acordo de redução tarifária entre os EUA e a China, com previsão de duração inicial de 90 dias, e a aprovação da nova legislação fiscal, com redução tributária.

Na Zona do Euro, o PIB elevou-se em 0,4% no primeiro trimestre, acima das expectativas de 0,2%. Nos países que adotam o euro, nota-se retomada do crescimento industrial, superando o longo período em que o setor manteve-se sem dinamismo. Concomitantemente, o nível de preços permanece estável e a tendência é que se mantenha em patamar próximo ao de 2,0% em 2025.

Na China, a atividade continua crescendo acima das expectativas. Na última divulgação, o PIB do primeiro trimestre registrou crescimento de 5,4%. A mesma análise é válida para a expansão do setor industrial e das exportações. Mesmo com sucessivas surpresas positivas, constata-se que a política tarifária norte-americana já começa a afetar negativamente o pedido de novas encomendas e o sentimento dos empresários, gerando dúvidas sobre a sustentabilidade desse crescimento futuro.

No mercado de *commodities*, o ouro mantém forte desempenho no ano. Por sua vez, os preços do petróleo voltaram a cair, influenciados pela piora nas perspectivas de crescimento global e pelo aumento da produção na OPEP+.

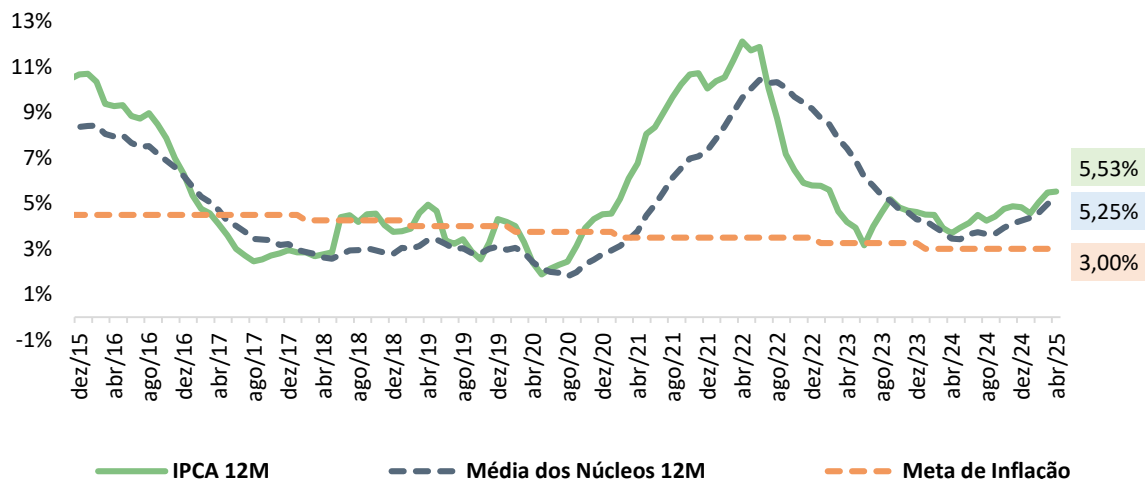


Nota: Mundo - média para 61 países em inflação e média de 38 países para taxas de juros. Fonte: BIS e Trading Economics. Elaboração: Funpresp-Exe. Dados até 26/05/25. Obs: passou-se a desconsiderar a Argentina em ambos os gráficos a partir de março de 2024.

# Cenário Econômico Doméstico

- IPCA de abril ligeiramente acima das expectativas de mercado e abaixo da projeção da Funpresp-Exe;
- Menor pressão inflacionária do grupo de Alimentos e Bebidas; e
- IPCA em 12 meses acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

IPCA, Núcleos e Metas de Inflação (12 Meses)



Em abril, o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) registrou variação de 0,43%, ligeiramente acima da mediana das expectativas de mercado (0,42%) e abaixo da projeção da Funpresp-Exe (0,45%).

No mês, as maiores pressões de alta vieram dos grupos alimentação e bebidas, com variação de 0,82%, e saúde e cuidados pessoais, que subiu 1,18%. Em contrapartida, o grupo transportes apresentou queda de 0,38% nos preços. Os alimentos, que têm exercido influência significativa sobre o índice, registraram aumento de 0,83% em abril, desacelerando em relação aos 1,31% observados em março. O principal destaque foi dos *alimentos in natura*, especialmente tubérculos, raízes e legumes, com alta de 10,39%, além das hortaliças e verduras, que subiram 1,23%

Apesar do arrefecimento dos alimentos, a média dos núcleos (que exclui itens mais voláteis) manteve-se elevada e estável em 0,52%. Os serviços subjacentes, mais sensíveis à política monetária, recuaram apenas marginalmente, de 0,65% para 0,61%. O índice de difusão (percentual de itens com variação positiva) voltou a subir, de 64,72% para 66,84%, indicando maior disseminação das pressões inflacionárias.

O IPCA acumulado em 12 meses alcançou 5,53% em abril, levemente acima dos 5,48% registrados em março, permanecendo acima da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A moderação nos alimentos *in natura* e a queda nos preços das proteínas podem contribuir para a desaceleração da inflação nos próximos meses, embora essa queda ainda deva ser insuficiente para trazê-la para o patamar da meta. Para 2025, as projeções do mercado indicam um IPCA de 5,46%, com estimativas variando entre 4,35% e 6,61% ao ano.

IPCA		Média Núcleos		Índice de Difusão		Previsão IPCA*	
fev/25	1,31%	fev/25	0,69%	jan/25	64,99%	2025	5,46%
mar/25	0,56%	mar/25	0,52%	fev/25	60,74%	2026	4,50%
abr/25	0,43%	abr/25	0,52%	mar/25	64,72%	2027	4,00%
<b>12 Meses</b>	<b>5,53%</b>	<b>12 Meses</b>	<b>5,25%</b>	abr/25	66,84%	2028	3,85%

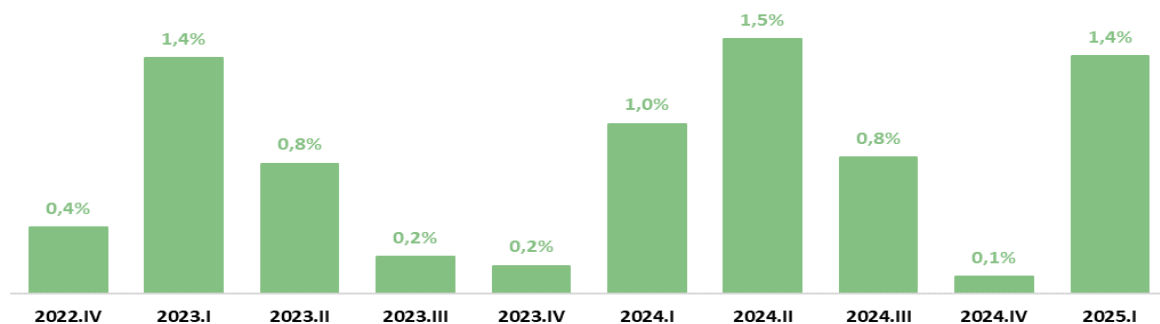
Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp-Exe.

\*Expectativas do Focus de 30/05/2025 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis).

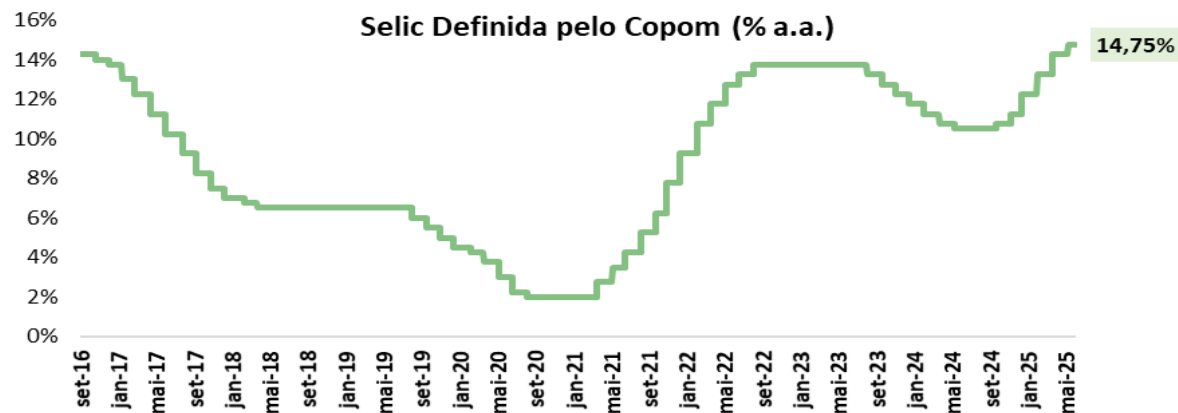
# Cenário Econômico Doméstico

- Atividade econômica com maior resiliência do que o esperado;
- Governo Central com superávit primário em abril; e
- Perspectiva de juros elevados ao fim de 2025.

Crescimento do PIB



Selic Definida pelo Copom (% a.a.)



	2025	2026	2027	2028
Previsão SELIC*	14,75%	12,50%	10,50%	10,00%

Fonte: Banco Central e Tesouro Nacional | Elaboração: Funpresp-Exe.

\*Expectativas do Focus de 30/05/2025 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis).

O crescimento de 1,40% do PIB no primeiro trimestre do ano, mesmo ficando abaixo das projeções mais recentes dos economistas, superou as expectativas iniciais, aumentando as chances do crescimento em 2025 superar o produto potencial. Impulsionada pelo setor de agropecuária, a expansão da atividade confirmou a tendência observada nas sucessivas surpresas positivas do IBC-Br.

No trimestre encerrado em abril, a taxa de desocupação ficou em 6,60%, estável em relação aos 6,50% do mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete a boa capacidade do mercado de trabalho em absorver os empregos temporários criados no último trimestre do ano passado. O rendimento médio habitual foi de R\$ 3.426,00 no mesmo período, registrando alta de 3,20% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. As últimas leituras no nível de desocupados e dos rendimentos dos trabalhadores continuam indicando robustez no mercado de trabalho.

Em abril de 2025, o resultado primário do Governo Central, a preços correntes, foi superavitário em R\$ 17,8 bilhões, frente ao superávit de R\$ 11,6 bilhões em abril de 2024. Em relação ao resultado acumulado no primeiro quadrimestre de 2025, o Governo Central registrou superávit de R\$ 72,4 bilhões, frente ao superávit de R\$ 31,8 bilhões no mesmo período de 2024.

Em sua última reunião, o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu, por unanimidade, elevar a Taxa Selic em 0,50 ponto percentual, fixando-a em 14,75% ao ano. O comunicado indicou que o atual patamar da taxa está condizente com os objetivos da política monetária. Entretanto, o Comitê não descartou a possibilidade de um aumento residual caso ocorram condições imprevistas ou um cenário adverso, apesar de considerar tal movimento menos provável.

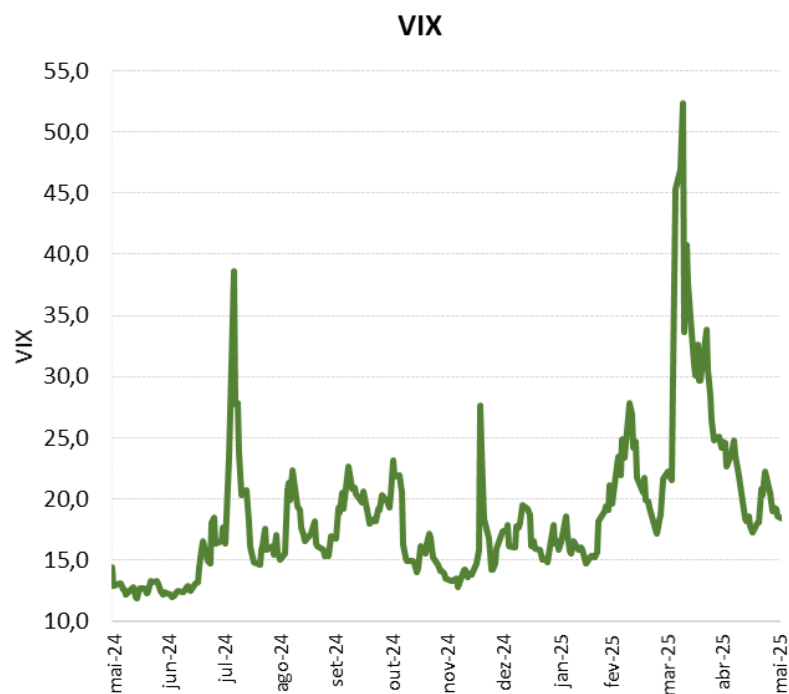


# Mercado Financeiro

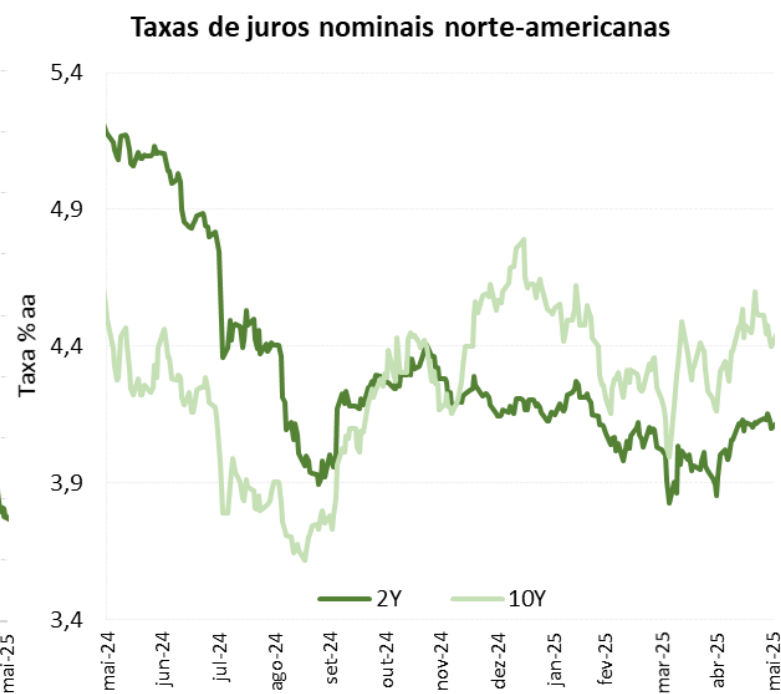
Maio de 2025

# Indicadores Financeiros Externos

- No cenário internacional, o VIX segue indicando diminuição da aversão ao risco após o adiamento de parte das tarifas prometidas por Trump. Apesar de apresentar alta na última semana do mês, o indicador voltou para níveis abaixo dos 20 pontos; e
- O DXY valorizou-se na primeira metade do mês, revertendo a tendência na segunda metade, fechando o mês próximo ao valor de fechamento do mês anterior. Esse movimento indica que o mercado ainda busca compreender como os EUA ficarão ao final da guerra comercial deflagrada pelo presidente americano.



O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.



Histórico da evolução das taxas de juros nominais dos EUA, com vencimento em 2 anos e em 10 anos, que são referência para a precificação dos demais ativos financeiros ao redor do mundo.

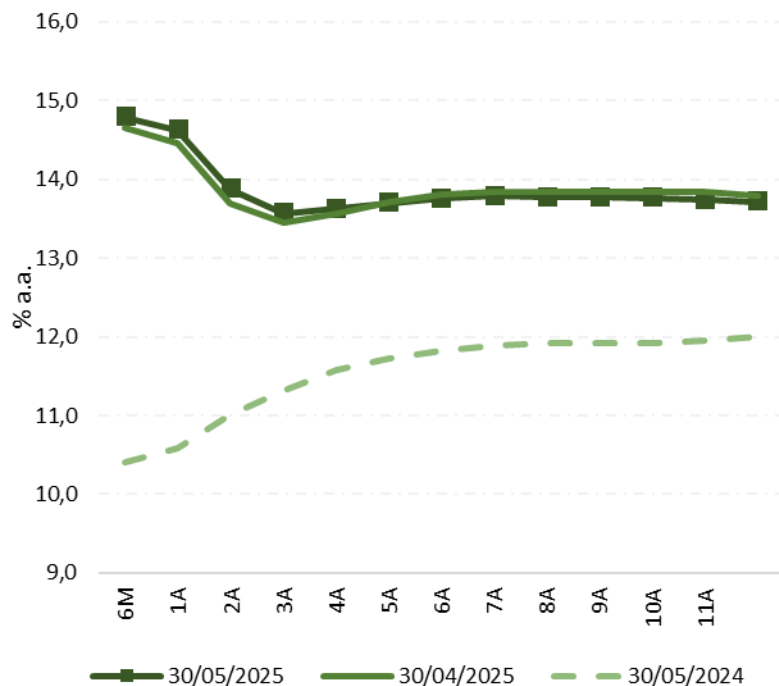


O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras fortes. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou “ganha” força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou “perde” força.

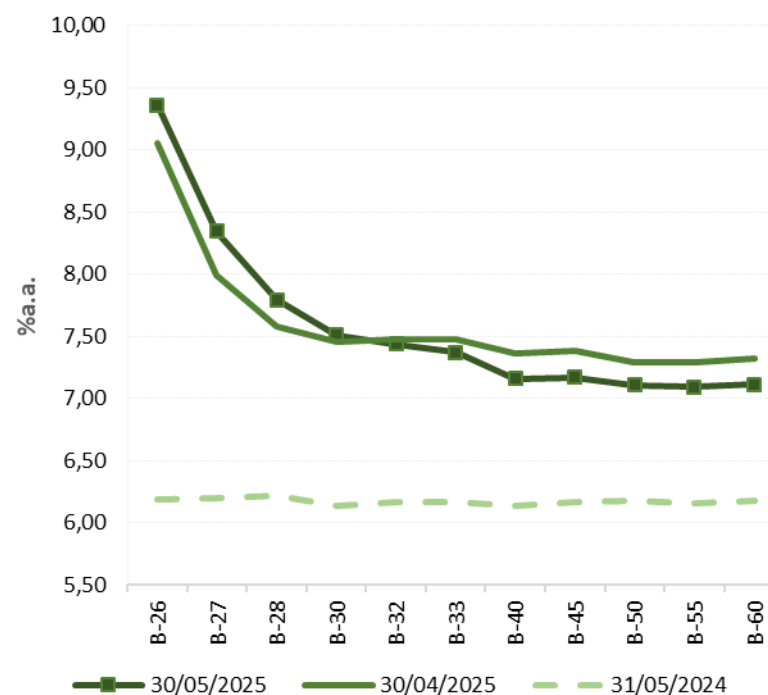
# Curva de Juros

- No Brasil, apesar de apresentar volatilidade ao longo do mês, a curva de juros se manteve estável na comparação mês a mês. Esse movimento reflete a sensação de “esperar pra ver” do mercado, enquanto as tensões comerciais e as políticas monetária e fiscal brasileiras seguem com desfechos incertos; e
- Na curva de juros reais, destaca-se o patamar elevado das taxas de curto prazo que se movimentaram em direção oposta às taxas de longo prazo no período.

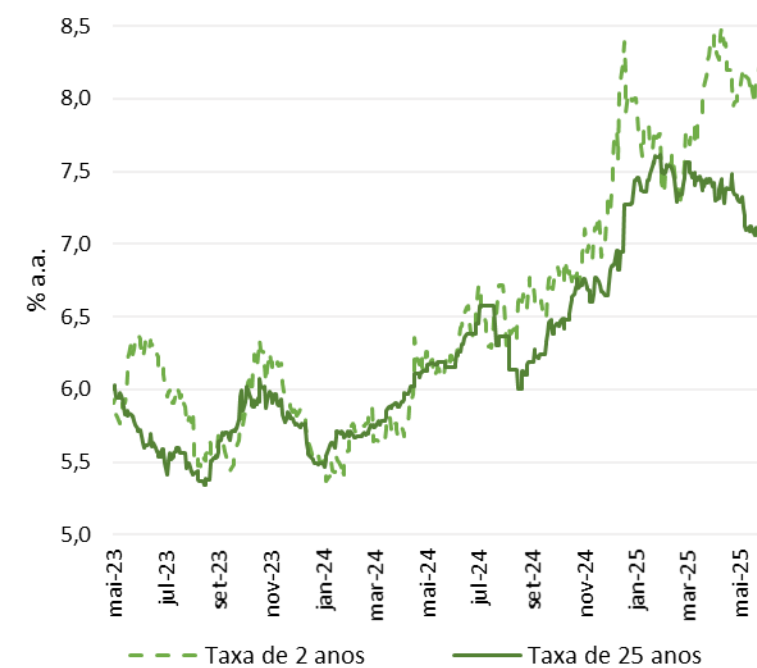
### Curva de Juros Nominal



### Curva de Juros Real



### Juros Reais



# Indicadores Financeiros Domésticos

- Em maio, o dólar apresentou leve valorização frente ao real, fechando sua cotação em aproximadamente R\$ 5,73, frente a R\$ 5,67 no final de abril. A volatilidade implícita do câmbio oscilou ao redor do fechamento do mês de abril, e se manteve praticamente no mesmo patamar na comparação mensal;
- A inclinação da curva de DI variou ao longo do mês, mas se manteve estável na comparação mês a mês. A curva precifica uma Selic terminal em 2025 de 14,75% a.a.; e
- Já a amplitude do DI continua a apresentar redução em sua volatilidade, indicando um consenso em relação à taxa Selic até o final do ano.

### Volatilidade Implícita do Câmbio



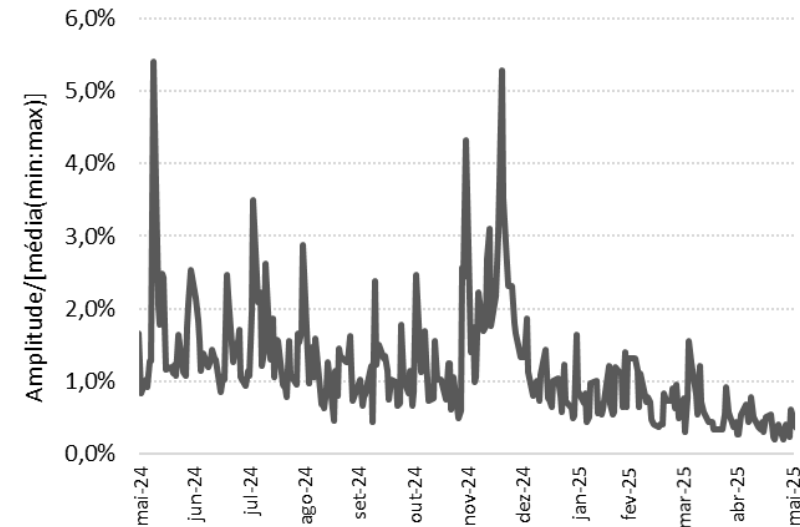
O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida nas opções de dólar, que são negociadas na B3. A volatilidade implícita é uma variável determinada através do modelo de precificação de opções de Black-Scholes.

### Inclinação da Curva



A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Quanto maior a inclinação da curva de juros, maiores os incentivos para os investidores realizarem aplicações de prazos mais elevados.

### Amplitude do DI



O indicador de amplitude do DI (jan/26) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

# Indicadores Financeiros

- O mapa de calor (*heatmap*) abaixo ilustra o retorno dos principais indicadores financeiros no mês de maio;
- No mês, a renda variável internacional teve um desempenho positivo, com destaque para os índices S&P 500 e MSCI World; e
- No ano, destaque positivo para o Ouro em Dólar, o Ibovespa e o IFIX. Já o destaque negativo ficou o Dólar contra o Real e os índices S&P 500 e MSCI World em reais.

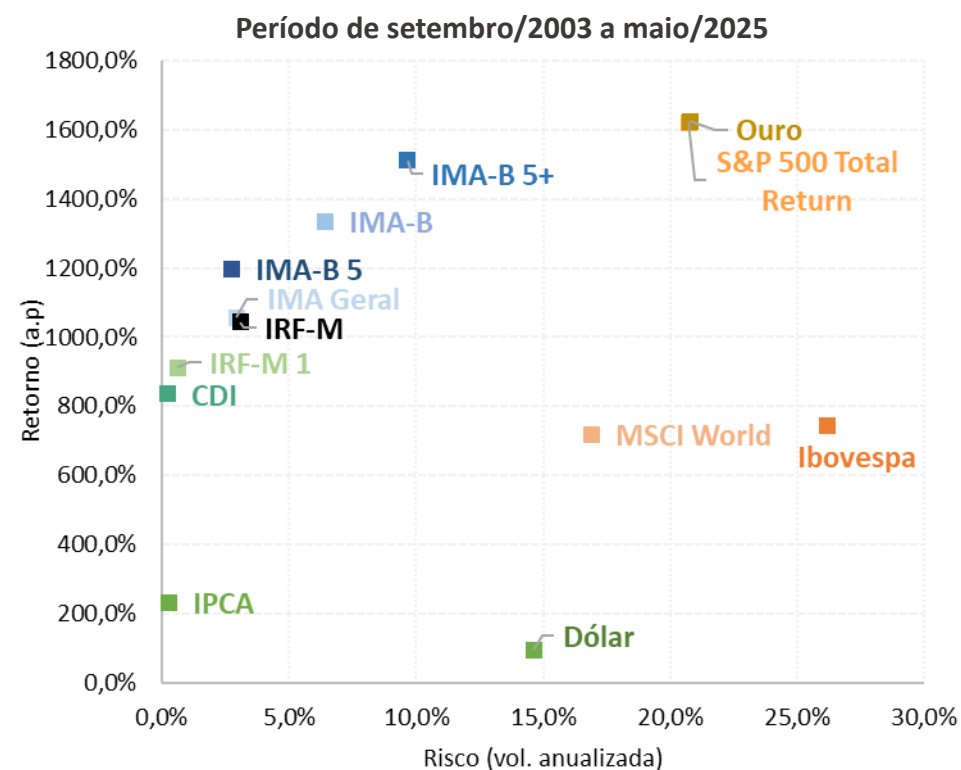
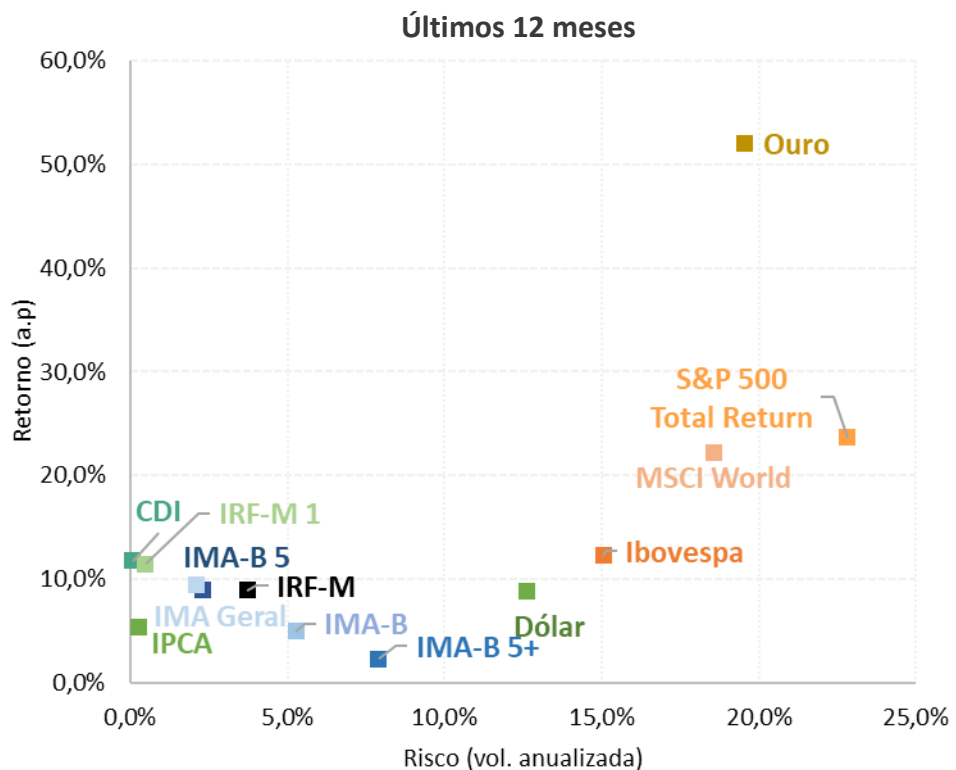
											2025		
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Mês	Ano	12 meses
2 CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	1,14%	5,26%	11,83%
3 Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	-7,21%	27,91%	0,85%	-7,81%	9,84%
4 Ouro em Reais	30,21%	-8,93%	13,53%	15,79%	23,61%	60,09%	3,35%	-6,90%	5,59%	61,92%	1,13%	16,30%	54,54%
5 Ouro em Dólar	-11,42%	9,12%	11,85%	-1,15%	18,83%	24,17%	-3,75%	-0,43%	13,80%	26,59%	0,28%	26,15%	40,70%
6 Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	22,28%	-10,36%	1,45%	13,92%	11,67%
7 IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	12,71%	12,49%	1,38%	6,87%	13,66%
8 IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	12,18%	8,38%	1,37%	7,79%	11,63%
9 IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	11,31%	2,90%	1,35%	9,06%	8,88%
10 IFIX	5,41%	32,34%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	15,50%	-5,89%	1,44%	11,09%	2,69%
12 IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	14,80%	5,10%	1,25%	6,55%	9,54%
13 IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	15,00%	5,08%	1,27%	6,62%	9,55%
14 IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	16,05%	-2,44%	1,70%	7,41%	5,17%
15 IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	12,13%	6,16%	0,62%	5,57%	9,01%
16 IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	19,28%	-8,63%	2,45%	8,72%	2,63%
17 IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	13,25%	11,11%	1,16%	5,38%	12,11%
18 IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	16,51%	1,86%	1,00%	8,84%	9,10%
19 IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	13,25%	9,46%	1,09%	5,74%	11,51%
20 IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	18,52%	-1,81%	0,95%	10,58%	7,86%
21 MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	12,98%	49,65%	6,58%	-3,94%	23,72%
22 MSCI World em Dólar	-2,74%	5,32%	20,11%	-10,44%	25,19%	14,06%	20,14%	-19,46%	21,77%	17,00%	5,69%	4,20%	12,64%
23 S&P 500 em Reais <i>Total Return</i>	49,04%	-6,55%	23,66%	12,00%	36,78%	52,65%	38,21%	-23,43%	17,18%	59,91%	7,19%	-6,83%	24,97%
24 S&P 500 em Dólar <i>Total Return</i>	1,38%	11,96%	21,83%	-4,38%	31,49%	18,40%	28,71%	-18,11%	26,29%	25,02%	6,29%	1,06%	13,77%
25 Selic	13,26%	14,02%	9,97%	6,43%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	1,14%	5,26%	11,83%

Fonte: QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe.

# Benchmarks de Mercado

- Nos últimos 12 meses, os ativos locais vinculados à renda fixa de curto prazo (prefixados e indexados a CDI/Selic) ofereceram uma boa relação risco-retorno. Para horizontes de investimentos mais longos, os destaques foram os investimentos em renda fixa indexados à inflação mais longa, renda variável do exterior (S&P 500 *Total Return*) e ouro. Em maio, os índices dos títulos públicos federais indexados à inflação (IMA-B 5 e IMA-B5+) registraram retornos positivos, acompanhados por ativos vinculados às bolsas, tanto local quanto no exterior, resultando em uma posição relativa mais favorável.



Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), S&P 500 *Total Return*, dólar, ouro e IPCA. No eixo vertical, à esquerda, são representadas as variações percentuais de retorno, enquanto que, no eixo horizontal são apresentadas as variações percentuais do risco. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

A man with a beard, wearing a blue suit, is sitting at a desk. He is looking at a laptop screen and a smartphone. The laptop screen shows a line graph with a green line and a blue line, and a bar chart below it. The smartphone also shows a line graph. The background is a blurred office setting. The image is framed by a green border with rounded corners.

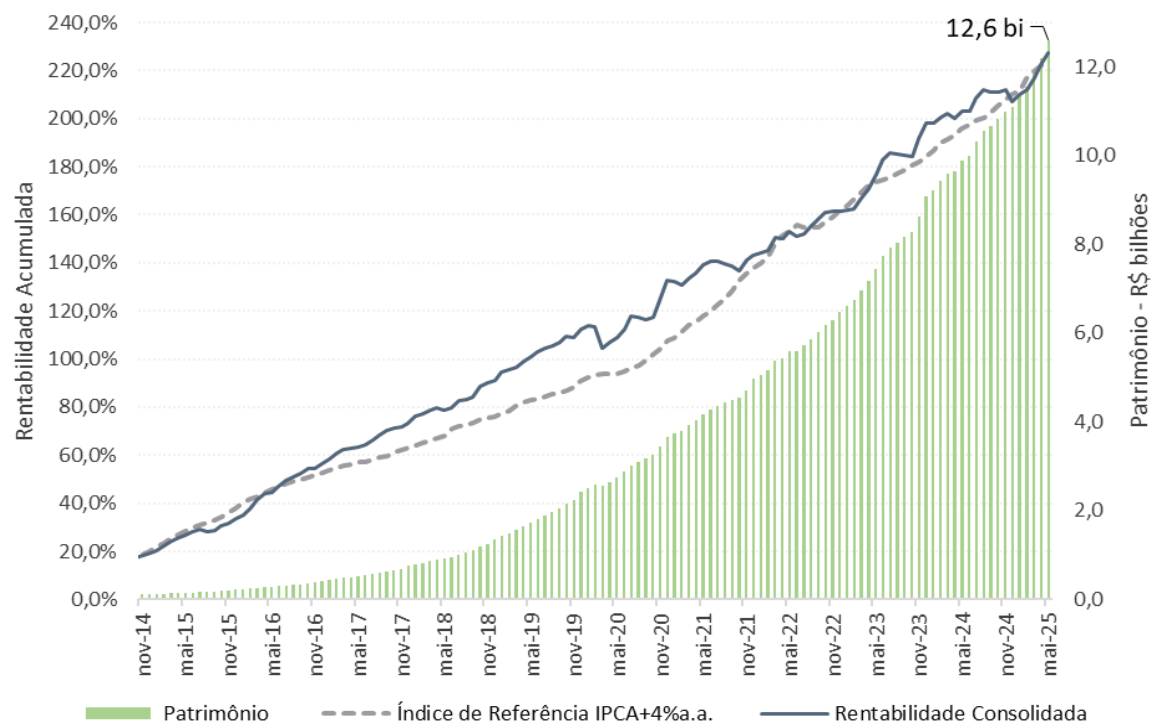
# Carteira de Investimentos

Maio de 2025

# Carteira de Investimentos

- No mês de maio, a Funpresp-Exe atingiu um patrimônio total administrado de R\$ 12,6 bilhões, mantendo rentabilidade acumulada desde a sua criação alinhada com o objetivo de longo prazo; e
- Em termos de alocação dos recursos, notou-se relativa estabilidade, com destaque para elevada participação de títulos públicos indexados ao IPCA.

Patrimônio, Rentabilidade e Índice de Referência desde fev/2013

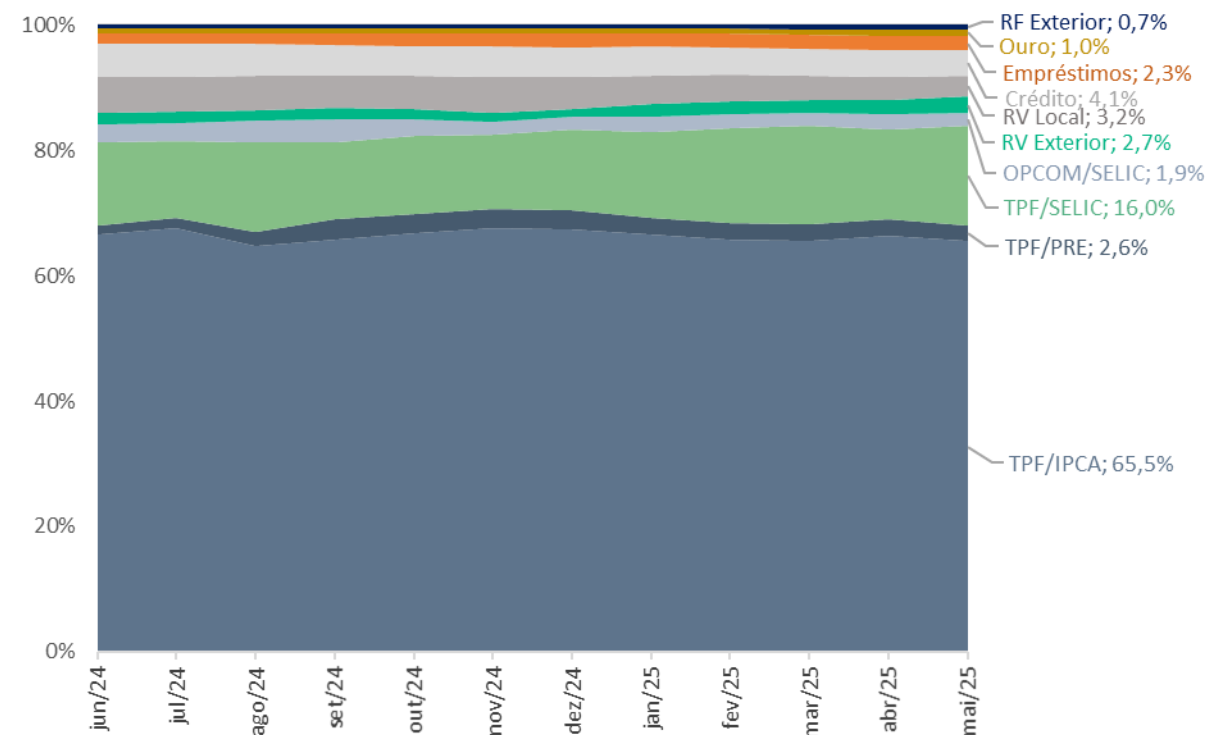


O gráfico exibe a rentabilidade acumulada da carteira em uma linha contínua azul escuro, enquanto a trajetória do índice de referência dos planos de beneficiários (IPCA + 4% ao ano) é representada por uma linha pontilhada. As escalas são apresentadas no eixo vertical à esquerda. Além disso, o eixo vertical, à direita, demonstra o total do patrimônio acumulado da Fundação, destacando sua evolução ao longo dos anos.

Fonte: Custódia BTG.

Elaboração: Funpresp-Exe.

Alocação dos Investimentos em relação ao total da Carteira

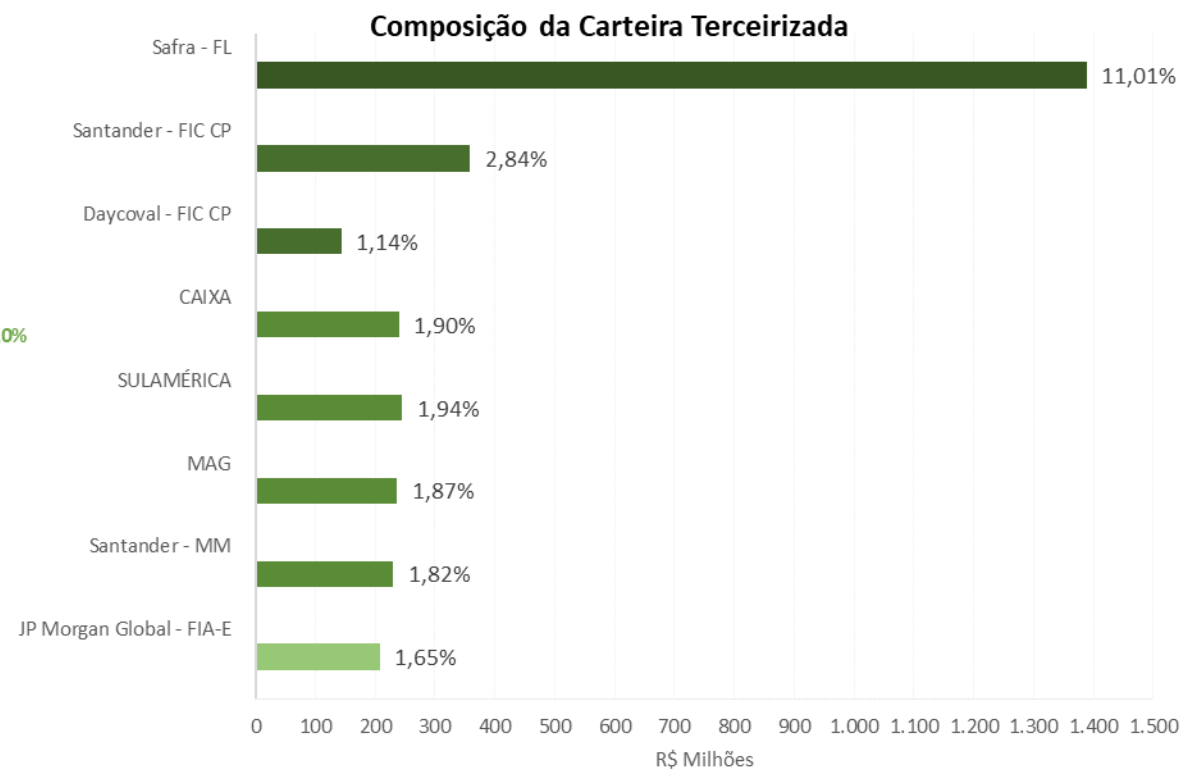
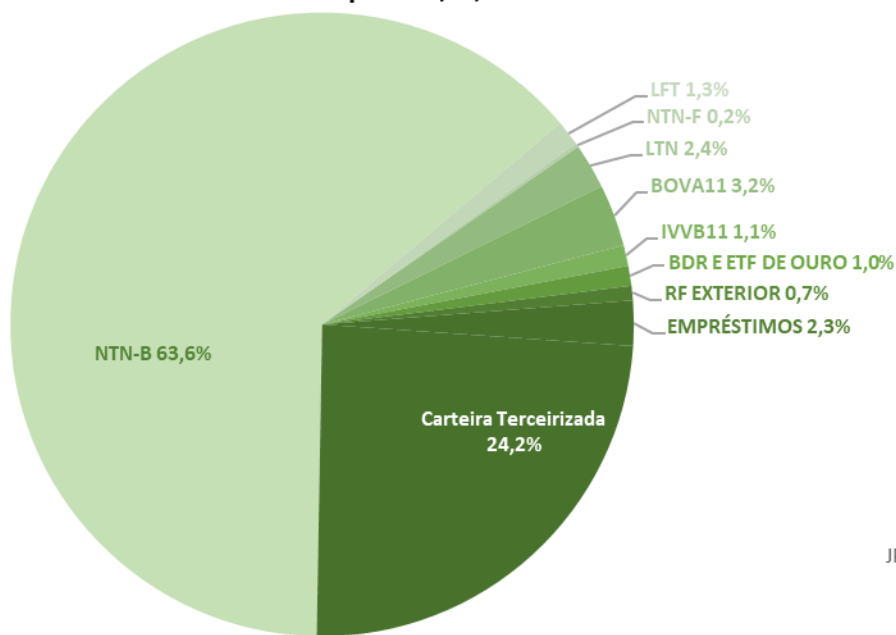


O gráfico mostra a alocação da carteira consolidada por fatores de risco ao longo do tempo, refletindo a estratégia da fundação de diversificação e proteção dos investimentos. O principal ativo na carteira são os títulos públicos indexados à inflação, que se alinham com os objetivos previdenciários. Recentemente, a fundação aumentou os investimentos em ativos vinculados à Selic devido às altas taxas de juros de curto prazo.

# Carteira de Investimentos

- Em maio, cerca de 76% dos investimentos da Fundação eram geridos pela própria da Funpresp-Exe e 24%, por gestores terceirizados; e
- Os principais pontos de destaques em volume de recursos dos fundos terceirizados incluem o de liquidez (Safra), os de crédito privado (Santander e Daycoval) e os multimercados (Sulamérica, MAG, Santander e Caixa). O fundo JP Morgan Global caracteriza-se pela gestão semi-passiva, ou seja, próxima ao índice do segmento, no caso, exterior. Parte relevante da diversificação da carteira decorre desses tipos de investimento.

Carteira Consolidada: R\$ 12,62 bi / Carteira Terceirizada: R\$ 3,05 bi /  
Carteira Própria: R\$ 9,57 bi

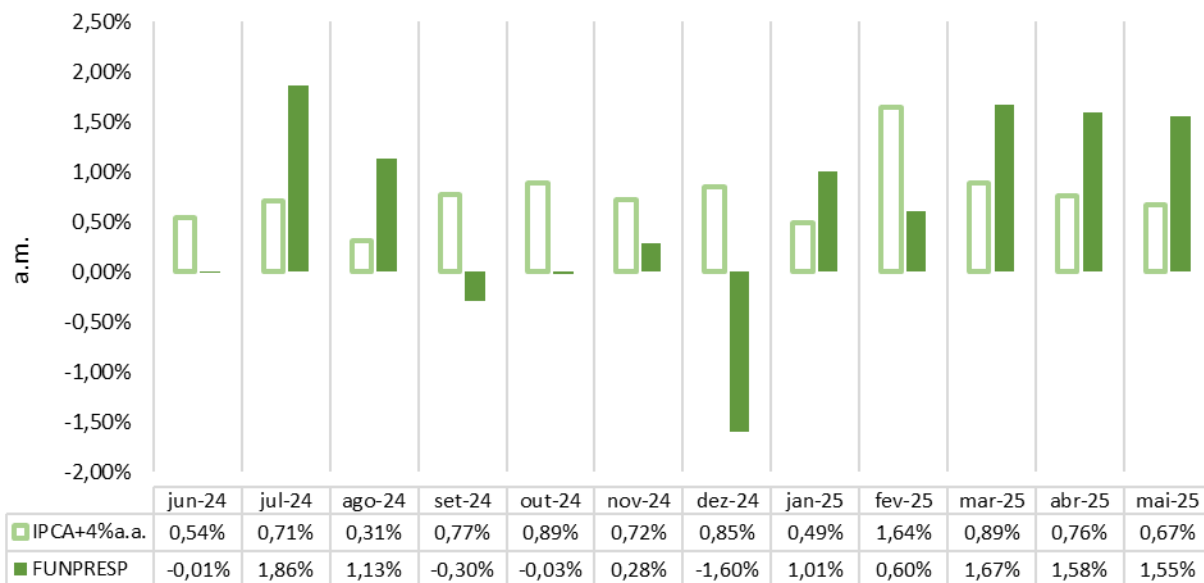


Na gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar a estratégia de investimento e desinvestimento seguindo estritamente os normativos afetos ao segmento de previdência complementar fechado e a sua contratação. A Fundação, por sua vez, realiza o acompanhamento periódico dessas estratégias.

# Rentabilidade dos Investimentos

- A carteira consolidada apresentou rentabilidade de 1,55% no mês, ficando acima dos 0,59% registrados pelo índice de referência. Esse resultado foi impactado principalmente pelo desempenho positivo dos ativos de renda variável local e no exterior, além dos resultados favoráveis dos títulos públicos federais longos indexados ao IPCA. No ano, a Funpresp-Exe alcançou uma rentabilidade consolidada de 6,57%, acima do índice de referência de 4,52% no mesmo período. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 227,20%, ante 224,28% do índice de referência.

Rentabilidade da Funpresp e índice de referência (IPCA + 4% a.a.)



Retorno Acumulado dos Investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início <sup>3</sup>
IPCA + 4% a.a. <sup>1</sup>	4,52%	9,62%	224,28%
CDI	5,26%	11,83%	202,22%
IBOVESPA	13,92%	11,67%	137,84%
TÍTULOS PÚBLICOS <sup>2</sup>	6,55%	9,54%	208,78%
DÓLAR	-7,81%	9,84%	190,14%
POUPANÇA	3,30%	7,53%	107,70%
<b>CONSOLIDADO FUNPRESP-EXE</b>	<b>6,57%</b>	<b>7,96%</b>	<b>227,20%</b>

1. O IPCA + 4% a.a. foi calculado considerando a estimativa da Anbima para o IPCA de maio: 0,34%.

2. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

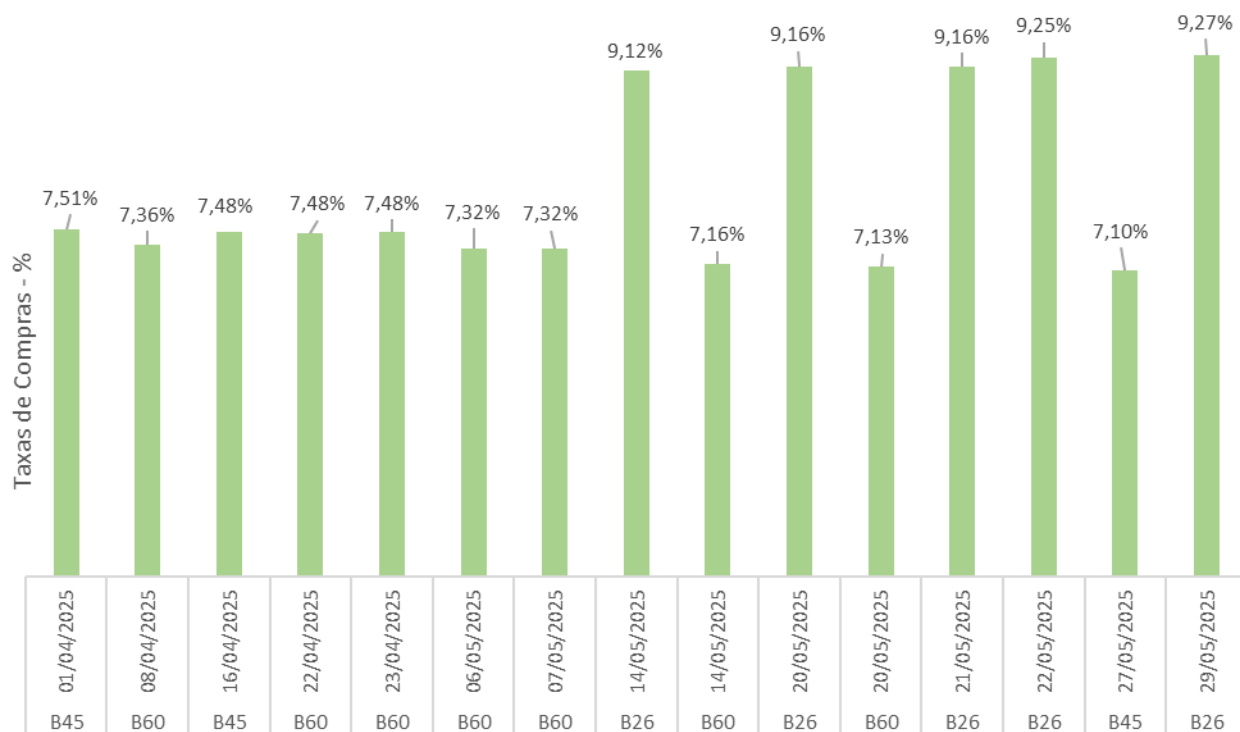
3. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4 a.a.) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

# Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

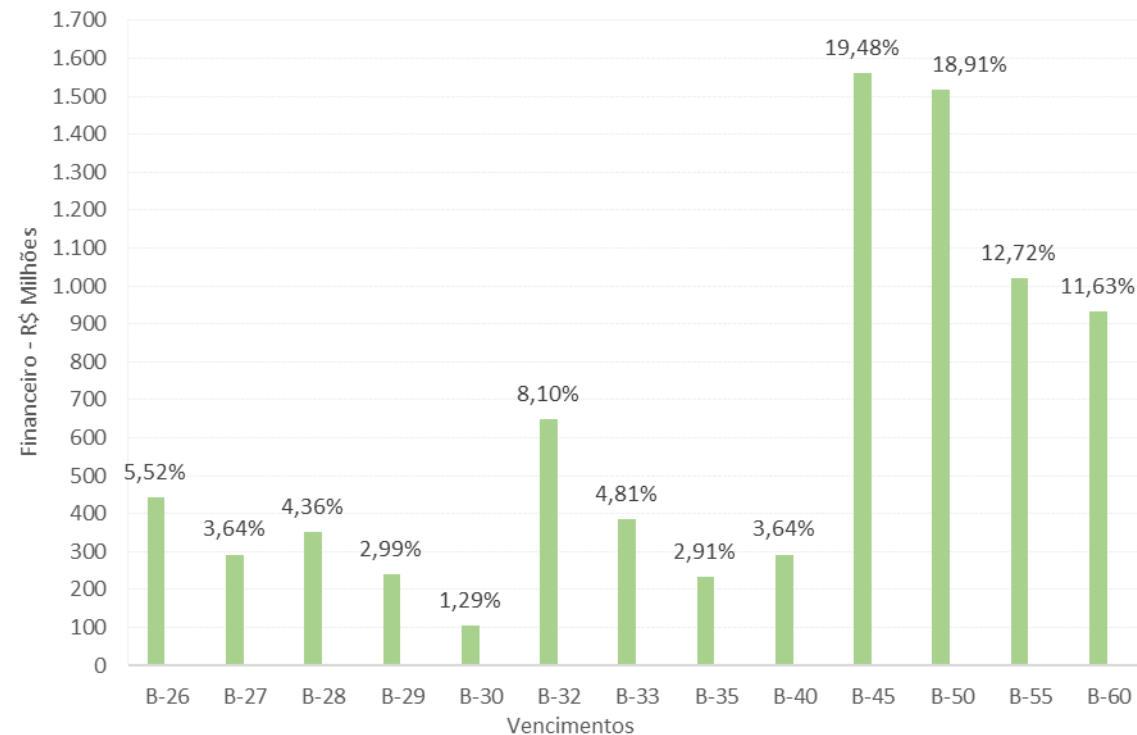
- Mais de 69% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento igual ou superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo; e
- O tipo de precificação (marcação a mercado ou até o vencimento) de todos os títulos públicos federais da Funpresp-Exe, seja na carteira própria ou nos fundos restritos, pode ser consultado em: <https://www.funpresp.com.br/demonstrativos-de-investimentos>.

Taxas de compras de NTN-B da Carteira própria - nos últimos 2 meses



O gráfico ilustra as taxas de compras associadas às NTN-B ao longo dos últimos dois meses. Cada coluna representa um dia de compra específica, com a taxa de aquisição do título exibida na parte superior, e no eixo x, a data de compra e o vencimento do título (por exemplo, B33 indica uma NTN-B com vencimento em 2033).

Carteira própria de NTN-B

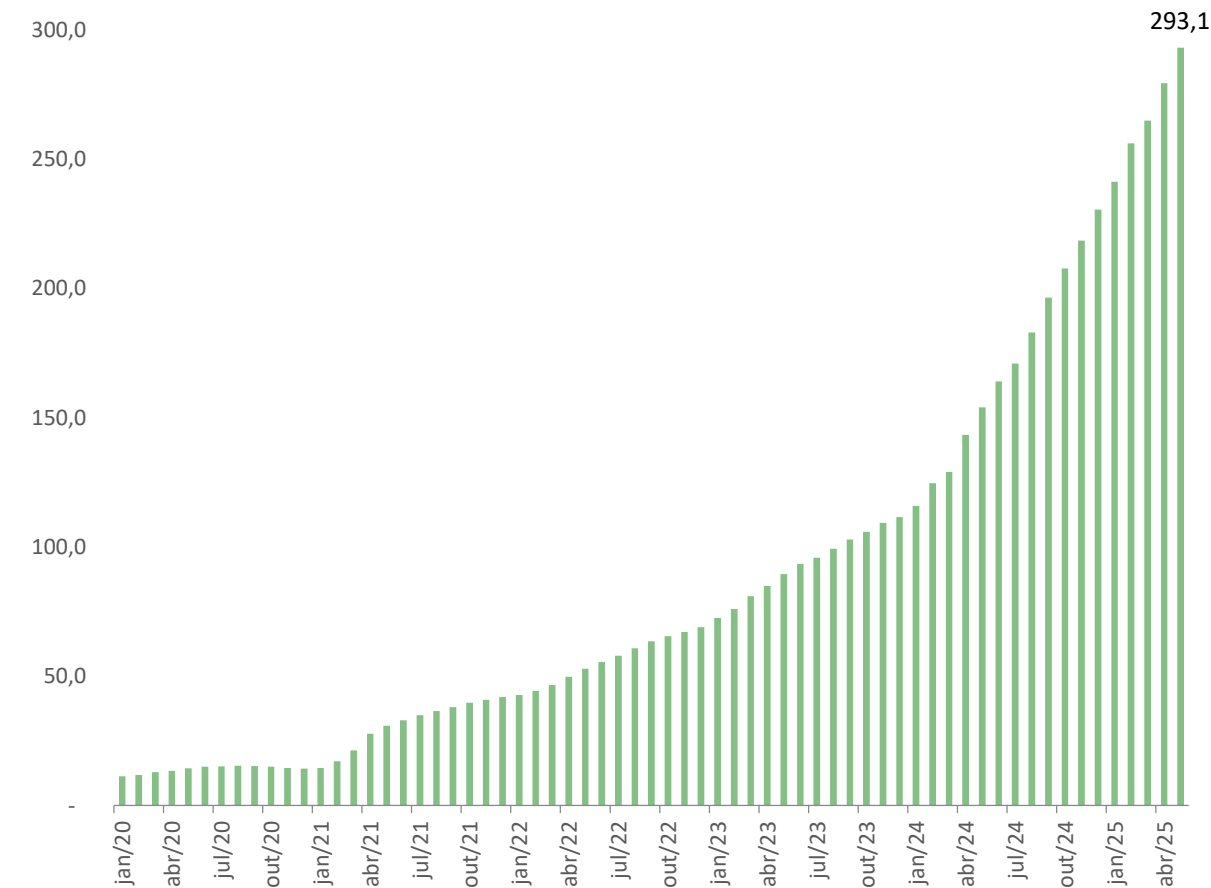


O gráfico exibe a estrutura de vencimentos das NTN-B mantidas na carteira própria. Cada coluna representa um título, disposto em ordem crescente de acordo com seu vencimento. O percentual de participação de cada título na carteira é destacado na parte superior de sua respectiva coluna.

# Carteira de Empréstimos

- No mês de maio de 2025, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 24,3 milhões, elevando o saldo da carteira para R\$ 293,1 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 716 contratos de empréstimos; o Custo Efetivo Total (CET) médio do crédito consignado da Funpresp-Exe aos participantes foi de 1,27% ao mês; Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em Milhões



O CET médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação aos participantes tem se destacado como um dos mais baixos do mercado para o setor público.

O empréstimo é um importante produto da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo em que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros das operações proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

## Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 15/05/2025 a 21/05/2025

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	<b>FUNPRESP-EXE Atual</b>	<b>1,27</b>	<b>16,36</b>
2	FINANC ALFA S.A. CFI	1,49	19,46
3	BCO ALFA S.A.	1,57	20,55
4	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,58	20,71
5	BANCO INTER	1,58	20,73
6	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,59	20,87
7	BCO SAFRA S.A.	1,65	21,75
8	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	1,69	22,23
9	BRB - CFI S/A	1,70	22,36
10	BANCOSEGURO S.A.	1,70	22,42
11	BCO BRADESCO S.A.	1,72	22,70

Fontes: BCB e Funpresp-Exe

Elaboração: Funpresp-Exe.

## Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp-Exe está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>



Uma parceira  
para a vida toda

## Expediente

### **Diretoria Executiva:**

Cícero Rafael Barros Dias - Diretor-Presidente  
Cleiton dos Santos Araújo - Diretor de Administração  
Gilberto Tadeu Stanzione - Diretor de Investimentos  
Regina Célia Dias - Diretora de Seguridade

### **Elaboração:**

Diretoria de Investimentos

### **Projeto gráfico, edição e revisão:**

Gerência de Comunicação e Relacionamento

**Endereço:** SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 – Corporate Financial Center – CEP.: 70712-900 - Brasília/DF

**Central de Atendimento:** 0800 282 6794 ou [faleconosco@funpresp.com.br](mailto:faleconosco@funpresp.com.br)

Junho de 2025

## Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



**Funpresp**

**Uma parceira  
para a vida toda**



**Funpresp**

Uma parceira  
para a vida toda